

<b>CLIPPING</b>		
<b>Título:</b> SECONCI Manaus está com vagas abertas para o Curso de NR35		
<b>Veículo:</b> Assessoria de comunicação do SECONCI Manaus	<b>Data:</b> 09.01.2019	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
<b>Caderno:</b> -	<b>Página:</b> -	
<b>Link</b>	-	

## **SECONCI Manaus está com vagas abertas para o Curso de NR35**

Curso será nos dias 11 e 14 de janeiro.

Horário das 13h às 17h no nosso auditório.

Quem tiver interesse pode entrar em contato pelo WhatsApp (92) 98279-0015 ou ligar para 3233-7880.

Certificação de 8h

Investimento: R\$100

<b>CLIPPING</b>		
<b>Título:</b> Reforma da Previdência vai ter versão mais dura em fevereiro		
<b>Veículo:</b> Em Tempo	<b>Data:</b> 09.01.2019	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
<b>Caderno:</b> Última hora	<b>Página:</b> 2	
<b>Link</b>	-	

**PAULO GUEDES**

## Reforma da Previdência vai ter versão mais dura em fevereiro

O governo deve enviar ao Congresso, em fevereiro, uma proposta de reforma da Previdência mais robusta, com alterações sobre o atual regime das aposentadorias e com a criação de um novo modelo de capitalização para os trabalhadores que ainda entrarão no mercado de trabalho. Após quase 2h30 de reunião, os ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Economia, Paulo Guedes, sinalizaram que a visão de uma reforma mais duradoura deve prevalecer na versão que será apresentada ao presidente, que ainda vai

bater o martelo sobre o desenho final, e a equipe econômica ainda terá de convencê-lo de que o Congresso é capaz de digerir a proposta de uma reforma mais dura e de longo prazo. Na semana passada, o presidente havia acenado com uma proposta mais "light", apenas para seu mandato, o que gerou apreensão, uma vez que não representaria uma solução definitiva para o grave desequilíbrio nas contas públicas.

"O nosso objetivo é que não seja necessário falar sobre reforma da Previdência pelos próximos 20 anos", disse Onyx

### CLIPPING

**Título:** Prefeitura inicia obras do Cidadão Manauara 2

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 09.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( )  
Neutro (X)

**Caderno:** Dia a Dia

**Página:** 10

**Link**

-

# Prefeitura inicia obras do Cidadão Manauara 2

Enquanto isso, as obras para a construção dos 500 apartamentos da primeira etapa da habitacional estão a pleno vapor, com praticamente todas as unidades levantadas

**A** Prefeitura deu início às ações de contrapartida no Residencial Cidadão Manauara 2, no bairro Santa Etelvina, Zona Norte, com obras de infraestrutura e preparação da área institucional que vai receber aparelhos urbanos como escolas, unidade de saúde e estacionamento. As equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) trabalham no nivelamento do terreno, terraplanagem e asfaltamento da via de acesso. Enquanto isso, as obras para a construção dos 500 apartamentos da primeira etapa da habitacional estão a pleno vapor, com praticamente todas as unidades levantadas.

Ontem (8), o vice-prefeito Marcos Rotta acompanhou a evolução das obras na área institucional e visitou



MARCO JAMES/SECONCI

Prefeitura de Manaus entrou com o terreno, com custo aproximado de R\$ 10 milhões e outras necessidades

o apartamento modelo, já concluído e mobilado. "Estamos acompanhando o avanço dessas obras. Estou muito alegre, muito satisfeito, em poder fazer parte desse momento. Daqui a poucos meses, a prefeitura já estará entregando a primeira etapa do Manauara 2. São 500 residências que serão habitadas por pessoas simples e humildes que têm o sonho da casa própria. Tenho

certeza de que esse é o maior sonho do brasileiro", destacou.

O vice-prefeito ressaltou, ainda, a parceria liderada pelo prefeito Arthur Virgílio Neto junto ao Governo Federal, que possibilitou a construção de 1.784 residências. As primeiras 748 unidades já foram entregues, no Cidadão Manauara 1,

outras 500 estão sendo construídas na primeira etapa do Cidadão Manauara 2 e serão entregues ainda este ano, provavelmente no segundo semestre. Além disso, 500 unidades serão construídas na segunda etapa do Manauara 2. "Isso mostra, claramente, que a Prefeitura de Manaus tem uma política de habitação como nunca foi vista nesta cidade", afirmou Rotta.

O vice-prefeito também lembrou a importância de que essa política habitacional continue tendo o apoio do Governo Federal. "É claro que a prefeitura também tem a sua contrapartida, nós estamos trabalhando essa questão a fim de que esse relacionamento estreito com o Governo Federal possa ser continuado, para que mais pessoas possam ter acesso a esse sonho que é o da casa própria", disse Rotta.

O subsecretário de Habitação e Assuntos Fundiários (Subhaf), Arimateia Viana, lembrou que o Governo Federal entrou com o recurso para a construção das mil unidades habitacionais do Conjunto Manauara 2, etapas A e B, e que a Prefeitura de Manaus entrou com o terreno, com custo aproximado de R\$ 10 milhões, a implantação da via de acesso e a área institucional para abrigar estacionamento e implantar os aparelhos públicos como escola e UBS. "As obras estão bem avançadas e nós vamos avançar muito mais no programa habitacional da Prefeitura de Manaus", garantiu Arimateia.

O secretário municipal de Infraestrutura, Kelton Aguiar, explicou que no local está sendo feito o trabalho de terraplanagem para nivelar o terreno.

## CLIPPING

**Título:** Prefeitura inicia obras do Cidadão Manauara 2

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 09.01.2019

**Caderno:** Dia a Dia

**Página:** 10

**Enfoque:**  
 Positivo ( ) Negativo ( )  
 Neutro (X)

**Link**

-

**OBRAS**

## Ruas ganham asfalto na capital

Ruas dos bairros Glória e São Raimundo, na Zona Oeste de Manaus, além das do Presidente Vargas, na Zona Sul, começaram a receber asfalto da Secretaria de Estado da Região Metropolitana de Manaus (SRMM). As vias receberam a implantação da rede de esgoto em novembro do ano passado, porém, por conta de uma falha na execução, o revestimento asfáltico ficou pendente.

As obras de asfaltamento fazem parte do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim) III e estão previstas para serem concluídas até o final deste mês.

Assim que tomou conhecimento sobre a situação das ruas, no último sábado (5), o titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), Carlos Henrique Lima, solicitou das empresas responsáveis pela execução e supervisão da obra uma solução imediata.

"Nosso objetivo é dar celeridade às obras que estão pendentes para melhorar a qualidade de vida da população, e a determinação do governador Wilson Lima é que possamos executar ações imediatas para eliminar os transtornos ocasionados no cotidiano dos cidadãos", afirmou.

### Etapas

Na segunda-feira (7), foi realizado o serviço de base, que preparou a via para receber o asfalto. Cada rua irá receber revestimento de cinco centímetros.

Por conta do período de chuva, o processo para a recuperação das vias será realizado em duas etapas. Na primeira, serão colocados dois centímetros de asfalto, o que irá proteger a base, e os três centímetros restantes serão aplicados na segunda fase do processo. De acordo com o cronograma, o asfaltamento será de 145 metros, por dia.



Funcionários do Governo do Amazonas estão trabalhando nas ruas das zonas Sul e Oeste

## CLIPPING

**Título:** eSocial para empresas do Simples Nacional - Agora é para valer!

**Veículo:** Assessoria de comunicação

**Data:** 09.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo ( )  
Negativo ( )  
Neutro (X)

**Caderno:** E-mail

**Página:** -

**Link:** -



# eSocial para empresas do Simples Nacional - Agora é para valer!

No próximo dia 10 de janeiro começa o cadastramento no eSocial para mais de 99% das empresas brasileiras, devendo assim atingir 14 milhões de empreendimentos. Essas empresas fazem parte do grupo 3 – que incluem os empregadores pessoa física (exceto doméstico), empresas do Simples Nacional, produtores rurais pessoa física e entidades sem fins lucrativos.

Com isso, até o dia 9 de abril, essas empresas deverão se integrar ao eSocial, tendo que enviar informações essenciais do empregador, incluindo o registro de abertura da empresa dentre outros.

“Esse novo momento irá atingir a grande maioria das empresas, e é fundamental se adequar a essa nova obrigação, sob o risco de receber pesadas multas. Para não ter problema com prazos, na Confirp já nos antecipamos e já estamos com todos os clientes cadastrados”, conta Daniel Raimundo dos Santos.

O eSocial já era realidade para as empresas brasileiras do lucro real e presumido e os primeiros ensinamentos já estão sendo aprendidos. “Observamos que o processo de adequação realmente é bastante complexo, já que exige mudanças culturais, principalmente dos departamentos pessoais das empresas. Mas acreditamos que com o tempo as empresas observarão resultados positivos”, acredita o consultor Daniel Raimundo dos Santos.

Ele conta que na Confirp, com base nessas mudanças e pesados investimentos em tecnologia, foi criado um sistema em que todas as informações trabalhistas sejam centralizadas e transmitidas para o eSocial, em um ambiente muito seguro para as empresas.

A experiência de quem já vem utilizando a plataforma do governo pode ajudar aqueles que a partir de agora devem se adequar. Inicialmente, acreditava-se que o sistema teria como ponto crítico a implementação. De fato, o ambiente digital apresentou falhas, mas o verdadeiro impacto ficou por conta da imposição de um novo fluxo e ritmo de trabalho.

O eSocial alterou a realidade dos profissionais que atuam em áreas como departamento pessoal e recursos humanos das empresas que já são obrigadas, gerando aumento na demanda de atividades relacionadas à adequação do sistema de processamento eletrônico e coleta de dados, formalização de processos e padronização de rotinas.

Como a plataforma demanda capacidade técnica e conhecimento da legislação para o cumprimento pleno dos requisitos e dos prazos, quem investe na qualificação e conscientização de sua equipe consegue passar de forma serena pelas próximas etapas do eSocial.



## CLIPPING

**Título:** Estádio

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 09.01.2019

**Caderno:** Claro e Escuro

**Página:** 02

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** -

# Claro&Escuro

3643-5037

## General da reserva confirma que comandará Suframa

**U**ma nova configuração na política e na economia no Amazonas se inicia com a confirmação do general da reserva Alfredo Menezes como novo superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa). Falta apenas a publicação do decreto presidencial para que a oficialização no cargo. Para o deputado federal diplomado Delegado Pablo Oliva (PSL), o nome é bem-vindo, pois o general tem confiança da equipe econômica, o que tende a fortalecer a instituição. Menezes tem apoio do braço militar do governo e de dirigentes da indústria local, mas o momento é de expectativa, como mostrou a REDE DIÁRIO DE COMUNICAÇÃO (RDC) em matéria publicada no último dia 3 quando foi noticiado que a Suframa integrará o Ministério da Economia, sob comando de Paulo Guedes. Se, por um lado, o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, disse ver com “otimismo” a mudança, o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL), Ralph Assayag, disse que tudo irá depender de quem assumir o comando da autarquia.

## CLIPPING

**Título:** Estádio

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 09.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Claro e Escuro

**Página:** 02

**Link:** -



### Estádio

A Prefeitura de Benjamin Constant homologou tomada de preço para contratar a empresa Megacon Serviços de Construção Civil Ltda. pelo valor de R\$ R\$ 305.516,92 para fazer obras no Estádio Municipal.



## CLIPPING

**Título:** Joaquim Levy afirma quer o 'melhor uso' dos recursos do BNDS

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 09.01.2019

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** 11

**Link:**

# Joaquim Levy afirma que quer o 'melhor uso' dos recursos do BNDES

**Posse** Em cerimônia de transmissão de cargo na sede do BNDES, no Rio, Levy defendeu as privatizações e confirmou que haverá o encolhimento da instituição, sem detalhar números e como isso vai acontecer

**Agência Estado**  
Redacao@diarioam.com.br

Brasília

O novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Joaquim Levy, confirmou, ontem, o encolhimento da instituição de fomento, mas evitou falar em números.

Em cerimônia de transmissão de cargo na sede do BNDES, no Rio, Levy defendeu privatizações, sugeriu um "melhor uso" dos recursos do banco e ressaltou que os desembolsos não são a única forma de apoio a empresas.

Com a perspectiva de devolver antecipadamente até R\$ 100 bilhões da dívida com a União este ano, o BNDES é um dos principais alvos na estra-

tégia do ministro da Economia, Paulo Guedes, de encolher os bancos públicos. Só que o valor da devolução deste ano ainda não está decidido, disse Levy. "O exato valor da devolução vai ser função tanto de perspectivas de retomada da economia quanto do melhor uso do nosso balanço", afirmou Levy.

Segundo ele, antes de definir metas, tanto de desembol-

sos quanto de devoluções antecipadas, é preciso fazer estudos.

Conforme a reestruturação da dívida firmada em julho do ano passado, o BNDES devolveria R\$ 102,8 bilhões ao longo dos quatro anos do governo Bolsonaro - R\$ 26,6 bilhões estão previstos para 2019. Só que a equipe econômica já indicou que quer mais este ano. A devolução poderá chegar a R\$ 100 bilhões.

Do lado da retomada da economia, Levy demonstrou otimismo com uma recuperação cíclica. Também sinalizou foco na demanda das empresas de médio porte quando os investimentos voltarem de forma mais forte - o foco nas empresas menores tem sido repetido como mantra desde que o governo Michel Temer começou uma guinada no BNDES, em 2016.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Confira as linhas de crédito em bancos que não contemplam o Minha Casa Minha Vida

**Veículo:** Zero Hora

**Data:** 09.09.2019

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2019/01/confira-as-linhas-de-credito-em-bancos-que-nao-contemplam-o-minha-casa-minha-vida-cjqoj47hs0q5701pikvj88agl.html>

# Confira as linhas de crédito em bancos que não contemplam o Minha Casa Minha Vida

**Presidente da Caixa recuou e negou que vá elevar juro de imóveis à classe média**

08/01/2019 - 21h55min Atualizada em 09/01/2019 - 11h22min



Leonardo Vieceli

Nesta semana, o novo presidente da Caixa Econômica Federal [se envolveu em uma polêmica em relação a linhas de crédito](#). Pedro Guimarães descartou nesta terça-feira (8) eventual elevação nas taxas de juro imobiliário voltadas à classe média. Na véspera, Guimarães disse que as [linhas endereçadas a essa parcela da sociedade seguirão níveis praticados no restante do mercado](#).

### Leia Mais

Nesta terça-feira, o dirigente também voltou a frisar que as modalidades para a classe média ficarão em patamar acima daquelas vinculadas ao Minha Casa Minha Vida. O programa do governo federal engloba quem tem renda familiar de até R\$ 7 mil.

### Comparação

GaúchaZH consultou linhas de financiamento nas principais instituições financeiras que não contemplam o programa Minha Casa Minha Vida. O Banrisul, por exemplo, oferece linha de crédito a partir de 9,15% ao ano + TR na modalidade de Sistema Financeiro da Habitação (SFH):

## Caixa

**Sistema Financeiro da Habitação (SFH):** A partir de 8,75% ao ano + TR **Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) Carta de Crédito:** A partir de 8,75% ao ano + TR para imóveis de até R\$ 1,5 milhão e a partir de 9,5% ao ano + TR para imóveis acima de R\$ 1,5 milhão **Pró-cotista FGTS:** A partir de 8,76% + TR **Limite de financiamento:** Até 80% do valor do imóvel

## Banco do Brasil

**Sistema Financeiro da Habitação (SFH):** A partir de 8,49% ao ano + TR **Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) Carta de Crédito:** Não opera **Pró-cotista FGTS:** 9% ao ano + TR **Limite de financiamento:** Até 80% do valor do imóvel

## Santander

**Sistema Financeiro da Habitação (SFH):** A partir de 8,99% ao ano + TR **Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) Carta de Crédito:** A partir de 9,49% ao ano + TR **Pró-cotista FGTS:** A partir de 8,49% + TR **Limite de financiamento:** 80% do valor do imóvel, podendo incluir mais 5% para despesas gerais, como Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)

## Itaú

**Sistema Financeiro da Habitação (SFH):** A partir de 8,30% ao ano+ TR **Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) Carta de Crédito:** A partir de 8,30% ao ano + TR **Pró-cotista FGTS:** Não opera **Limite de financiamento:** Até 82% do valor do imóvel

## Banrisul

**Sistema Financeiro da Habitação (SFH):** A partir de 9,15% ao ano + TR **Sistema Financeiro Imobiliário (SFI) Carta de Crédito:** Não informou **Pró-cotista FGTS:** Não opera **Limite de financiamento:** Até 80% do valor do imóvel

*\*GaúchaZH entrou em contato com o Bradesco, mas não recebeu detalhamento dos dados até o fechamento desta reportagem.*

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Confira as linhas de crédito em bancos que não contemplam o Minha Casa Minha Vida

**Veículo:** Extra – Globo

**Data:** 09.09.2019

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <https://extra.globo.com/noticias/economia/quer-comprar-um-imovel-2019-pode-ser-ano-perfeito-23356781.html>

# Quer comprar um imóvel? 2019 pode ser o ano perfeito



Foto: Marcos Ramos / Agência O Globo

Patricia Valle

Tamanho do texto [A](#) [A](#) [A](#)

Quem está sonhando com a casa própria deve aproveitar o bom momento do mercado e comprar um imóvel residencial ainda neste ano. Segundo os especialistas do setor, os preços estão atrativos, e a tendência é de alta para os próximos anos, com a expectativa de retomada da economia.

Nos últimos quatro anos, os preços dos imóveis no Brasil caíram cerca de 20% em

termos reais, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Os preços baixaram devido à baixa procura, cenário que não deve mudar nos próximos meses. Com isso, os preços devem ficar estáveis em 2019.

— Esse é um bom momento para negociar o valor dos imóveis. Quem tiver recursos pode conseguir um excelente desconto — afirmou Bruno Oliva, pesquisador da Fipe.

Para quem busca um imóvel no município do Rio, a situação é ainda melhor. A desvalorização em termos reais na capital foi de cerca de 30% nos últimos quatro anos.

— A crise do mercado imobiliário no Rio é mais intensa, e há a possibilidade de os preços caírem um pouco mais neste ano — disse Oliva.

Apesar de o mercado estar em baixa, são esperados novos lançamentos no Rio.

— As construtoras estão animadas com a perspectiva de melhora na economia e estão comprando terrenos e prevendo lançamentos para o segundo semestre — disse Roberto Lira, consultor técnico da Sinduscon-Rio.

Segundo o vice-presidente administrativo do Secovi-Rio, Ronaldo Coelho Netto, o foco dos lançamentos imobiliários no Rio será a Zona Oeste, principalmente Recreio dos Bandeirantes e Vargem Grande.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Índice da Bolsa de Valores bate novo recorde, acima de 93 mil pontos

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 09.09.2019

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-01/indice-da-bolsa-de-valores-bate-novo-recorde-acima-de-93-mil-pontos>

[Economia](#)

# Índice da Bolsa de Valores bate novo recorde, acima de 93 mil pontos

Publicado em 09/01/2019 - 13:38

Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil Brasília

O índice Bovespa subiu mais de 1% no final da manhã de hoje (9) e ultrapassou os 93 mil pontos. Com isso, o Ibovespa mantém a tendência de desempenho crescente registrada nos últimos dias e bate mais um recorde.

O recorde anterior foi registrado ontem, com 92.031 pontos, alta de 0,36% em relação ao pregão anterior, segundo dados disponíveis no portal da Bovespa.

Entre as ações mais negociadas, estavam da Petrobras e da Vale, com alta de mais de 2%. No caso da siderúrgica Usiminas, a valorização chegou perto dos 4%.

Por volta das 13h, as maiores altas ficaram com a empresa de comércio eletrônico B2W Digital, formada por Americanas.com, Submarino e Shoptime, com 6,93%; a concessionária CCR Rodovias, com 5,72%; e a Cosan, do segmento de energia e infraestrutura, com valorização de 4,74%.

Já o dólar opera em baixa, a R\$ 3,68. Ontem (8), o dólar comercial fechou em queda de 0,48%, cotado a R\$ 3,7153.

Edição: Sabrina Craide

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Menores juros para imóveis econômicos

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 09.09.2019

**Caderno:** Economia

**Página:** Online

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

**Link:** <http://www.jcam.com.br/noticia-detalle.asp?n=49359&IdCad=1&IdSubCad=173&tit=Menores%20juros%20para%20im%F3veis%20econ%F4mic>

### Menores juros para imóveis econômicos

Por: Andréia Leite

09 Jan 2019, 18h14



Crédito:Walter Mendes/Acervo JC Sinalizando que não haverá aumento nos juros de crédito do programa Minha Casa Minha Vida, anunciado pelo novo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, na segunda-feira (7), o mercado imobiliário amazonense, que já havia projetado um 2019 mais aquecido, se mantém otimista, com a previsão de mais lançamentos de imóveis classificados como padrão econômico. Produtos que no primeiro semestre de 2018, esteve em ascensão.

"O padrão imobiliário econômico continua sendo o mais procurado em Manaus com maior número de vendas brutas. O manauara está preferindo realizar a compra do seu imóvel de unidades já prontas. O tempo médio em vendas dos empreendimentos residenciais em atual comercialização, 87% do total da oferta lançada são de unidades já prontas", frisou o vice-presidente da Ademi-AM, (Associação do Mercado Imobiliário do Estado do Amazonas), Hélio Alexandre.

O novo presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, declarou que os juros menores estão garantidos nas operações do programa subsidiado pelo governo federal, para quem tem renda que varia de R\$1.800 a R\$ 7mil e que o crédito habitacional da classe média será maior.

Apesar de garantir os juros menores para as operações do programa, que subsidia imóveis para a população de baixa renda, Pedro Guimarães, declarou que a classe média terá que pagar juros maiores.

Apesar do otimismo do setor, declaração não ficou bem entendida pelo superintendente da incorporadora Morar Mais, e Diretor da Comissão da Indústria Imobiliária da Ademi-Am, Henrique Medina.

"Estamos avaliando a declaração dele com cautela e com certa preocupação. Já que ele disse que a classe média pagará juros mais altos e que juros do Minha Casa Minha Vida serão somente para a população pobre. Levando em consideração que o programa é fantástico, além de um programa habitacional é um programa social, que fornece habitação e condições

favoráveis para quem eventualmente não pode comprar, ele gera uma grande quantidade de empregos. É uma locomotiva que impulsiona o mercado. E acredito que o presidente vai rever, caso ele queira fazer algum tipo de modificação no programa".

Ele lembra que o programa já sofreu neste início de ano, algumas modificações de percentual de subsídios e teme que ele vá querer incrementar novas mudanças. Para ele quando o presidente da Caixa fala que a classe média vai pagar juros mais altos, é uma afirmação muito abrangente, se continuar do jeito que está, ou seja, o programa abrangendo renda que vai do pobre até a classe média, está com valores de R\$ 6.500 até R\$ 7 mil, aqui no Estado, ele está afirmando que essa faixa de renda vai pagar juros mais alto.

Por isso, Medina, diz que precisa ter cautela para entender. "Certamente programa não vai diminuir. Certamente não vai mudar. Agora eu não sei o que ele quis dizer. Se o programa continuar exatamente como estava seria fantástico. O mercado imobiliário no ano passado no Brasil, surfou a onda do Minha Casa Minha Vida e fez com que o mercado aquecesse. São empreendimentos com preços baixos, com juros baixos, sempre em condições atraentes, em bairros bem localizados. Se manter as condições do ano passado vai dar tudo certo, se mudar, precisamos ter cautela", avaliou.

### **Projeções**

Embora sem um balanço fechado em torno dos números do mercado imobiliário no Amazonas, referente ao terceiro trimestre de 2018, as projeções positivas anunciadas por representantes do setor no fim do ano, sobre o lançamento de novos empreendimentos na capital, seguem a linha de declaração do presidente da construtora MRV, Eduardo Fischer, à Folha de São Paulo (dia 7), que prevê um 2019, como melhor ano para o setor.

Para ele as incertezas que após a eleição eram evidentes, estão dando vez a um novo cenário para o mercado imobiliário. Em entrevista ao periódico, Fischer frisou que a MRV, nos últimos cinco anos investiu nos imóveis econômicos e no consumidor de baixa renda. Apesar da alta demanda pelos imóveis na faixa de R\$ 1,5 mil do programa Minha Casa Minha Vida, a construtora pretende voltar a lançar empreendimentos de valores mais altos.

No Amazonas, a MRV Engenharia, que iniciou as suas atividades no ano passado, deve movimentar em torno de R\$ 147 milhões no VGV. No ano passado, a construtora fechou o ano com 350 unidades vendidas na região, o que totaliza mais de R\$ 50 milhões em vendas contratadas no período. Se confirmar com o lançamento de mais três empreendimentos previstos na capital.

Para Jeferson Benites, gestor executivo comercial da MRV, os bons resultados da construtora no Amazonas vem superando as expectativas da companhia. "A queda da inflação, a diminuição da taxa de juros e de financiamento, o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) nacional e ainda as definições políticas devem impulsionar ainda mais as vendas", analisa o gestor.

